



CÂMARA

gmi

Ano V - nº 51
agosto 2015

REVISTA

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

Ciclistas pedem mais espaço para suas bicicletas

Audiência pública realizada na Câmara de Vereadores debateu o sistema cicloviário de Niterói. O governo mostrou o que já fez, mas os ciclistas cobraram a implantação de mais ciclovias nas ruas. **Pág. 7**

Coronel Salema diz que 'bandido não terá moleza'

Novo comandante do 12º BPM, o coronel Fernando Salema reuniu-se com os vereadores e disse que vai trabalhar com os recursos que tem para o policiamento ostensivo, sem "dar moleza para bandidos". **Pág. 6**

Projeto Gugu vai seguir após a morte de criador

Durante o velório do ex-vereador Carlos Augusto Bittencourt Silva, criador do Projeto Gugu, o prefeito Rodrigo Neves disse que a ginástica para a terceira idade será mantida no município como ele fazia. **Pág. 4**

Apae Niterói comemora seus 50 anos

Em sessão solene, a Câmara marcou o cinquentenário da Apae Niterói. O presidente do Legislativo, Paulo Bagueira, entregou à presidente da entidade, Norma Pires, uma moção de aplausos. **Pág. 16**

Gol de placa para campeões



Craques do futebol, campeões de suas gerações, treinadores e professores do esporte mais popular do mundo foram homenageados pela Câmara de Vereadores de Niterói com a outorga da medalha José Clemente Pereira, entregue pelos vereadores Luiz Carlos Gallo e Paulo Bagueira. A sessão solene que reuniu Jair Marinho, Roberto Miranda, Sebastião Lazaroni, Caio Cambalhota e Paulo Zagallo, entre outros, serviu também para os ex- atletas lembrarem a receita fundamental para formar novos jogadores. O bicampeão mundial Jair Marinho disse que a receita é "escolinha de futebol e escola com café da manhã, prática do esporte, almoço, estudo e, depois, casa". **Página 5**

196 anos de leis lembrados em festa

A Câmara de Vereadores de Niterói completou 196 anos no dia 11 de agosto e, mais uma vez, a data foi marcada por uma missa de ação de graças na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, onde os três primeiros legisladores da cidade se reuniram iniciando quase dois séculos de legislaturas. Um dia inteiro de ação social, com a oferta de serviços gratuitos para a população marcou a data. **Páginas 2 e 3**



Bira Marques, Gastão Menescal e Bagueira com o primeiro livro de atas

Câmara Municipal de Niterói

Mesa Diretora

Biênio 2015/2016

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal

1º Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)

2º Vice-presidente: Priscila Nocetti

1º Secretário: Luiz Carlos Gallo

2º Secretário: Emanuel Rocha

Comissões Permanentes:

Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: José Vicente Filho

Vice-presidente: Daniel Marques

Membro: Betinho

Constituição, Justiça e Redação Final

Presidente: Rodrigo Farah

Vice-presidente: Renato Cariello

Membros: Bruno Lessa, Priscila Nocetti e Roberto Jales (Beto da Pipa)

Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico

Presidente: Leonardo Giordano

Vice-presidente: Paulo Henrique Oliveira

Membro: Roberto Jales (Beto Da Pipa)

Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Daniel Marques

Vice-presidente: Emanuel Rocha

Membro: José Vicente Filho

Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Carlos Macedo

Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)

Membros: Henrique Vieira

Direitos do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Betinho

Vice-presidente: Geivaldo Renatinho de Freitas

Membros: Leonardo Giordano

Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente

Presidente: Geivaldo Renatinho de Freitas

Vice-presidente: Verônica Lima (licenciada) Bira Marques (em exercício)

Membros: Betinho, Henrique Vieira, Luiz Carlos Gallo,

Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Paulo Henrique Oliveira

Vice-presidente: Leonardo Giordano

Membros: Bruno Lessa, Carlos Macedo, Vitor Junior

Esporte, Lazer e Turismo

Presidente: Andriago de Carvalho

Vice-presidente: Priscila Nocetti

Membro: Luiz Carlos Gallo

Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: Bruno Lessa

Vice-presidente: Paulo Henrique Oliveira

Membros: Andriago de Carvalho e Paulo Eduardo Gomes e Renato Cariello

Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento

Presidente: Vitor Junior

Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)

Membros: Bira Marques, Bruno Lessa e Paulo Eduardo Gomes

Habitação e Regularização Fundiária

Presidente: Verônica Lima (licenciada) / Bira Marques (em exercício)

Vice-presidente: Andriago de Carvalho

Membros: Beto da Pipa, Paulo Eduardo Gomes e Paulo Henrique Oliveira

Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Henrique Vieira

Vice-presidente: Betinho

Membros: Andriago de Carvalho, Carlos Macedo e Vitor Junior

Saúde e Bem-Estar Social

Presidente: Paulo Eduardo Gomes

Vice-presidente: Rodrigo Farah

Membros: Bira Marques, Priscila Nocetti Vitor Junior

Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello

Vice-presidente: Luiz Carlos Gallo

Membros: Daniel Marques

Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito

Presidente: Roberto Jales (Beto Da Pipa)

Vice-presidente: Carlos Macedo

Membros: Bira Marques, Renato Cariello, Rodrigo Farah

196 anos festejado

Após a missa em ação de graças teve início o dia de ação social promovido pela Câmara Municipal de Niterói. O presidente Paulo Bagueira e os vereadores Bruno Lessa e Bira Marques hastearam, respectivamente, as bandeiras do Brasil, do Estado do Rio de Janeiro e de Niterói. A Banda da Fortaleza de Santa Cruz, com integrantes do Exército Brasileiro, executou o Hino Nacional.

O procurador-geral, Gastão Menescal, e o chefe do Arquivo de Documentação, historiador Rubens Carriello, levaram para as escadarias o livro com a ata de instalação da Câmara de Niterói. No saguão foi montada exposição com medalhas comemorativas; a uma do tempo em que as votações eram secretas, e demais documentos históricos.

Este ano uma das surpresas ficou por conta do Projeto Mais Leitura, da Imprensa Oficial, que ainda no início da tarde já havia vendido mais de 600 livros. O Mais Leitura oferece obras de gêneros variados a preço de custo, a maioria entre R\$ 2 e R\$ 3.

Na barraca da Fundação Leão XIII 103 pessoas solicitaram a segunda via de documentos. Águas de Niterói e Ampla tiraram dúvidas da população sobre economia de água e energia elétrica e encaminharam para resolução de problemas.

No estande da Companhia de Limpeza de Niterói (Clin) foram distribuídas mais de 400 mudas produzidas no Viveiro de Mudanças da companhia. As plantas nativas oriundas da Mata Atlântica são espécimes frutíferos, condimentares e medicinais. A equipe também deu noções sobre limpeza e reflorestamento de encostas.

No espaço destinado ao Centro Integrado Empresa Escola (CIEE) estudantes foram encaminhados para vagas de estágio. O CIEE atua nos municípios de Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito, Saquarema, São Gonçalo, Silva Jardim e Tanguá.

Avenida Ernani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - www.camaraniteroi.rj.gov.br

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinicius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

Câmara em revista® é uma publicação que visa aproximar a população das atividades do Legislativo niteroiense. Com circulação mensal, as edições cobrem temas como audiências públicas, principais projetos de lei em discussão e vitórias das comissões, levando transparência e mais informação para os cidadãos.

nos da Câmara são dos com a população



A missa em ação de graças na Igreja de Nossa Senhora da Conceição abriu as comemorações pelos 196 anos da Câmara Municipal de Niterói. Os festejos prosseguiram com um dia de ação social, incluindo a realização da campanha de conscientização para doação de medula óssea; venda de livros a preços subsidiados pela Imprensa Oficial; e doação de sangue ao Hemorio

A Niterói Esporte, Lazer e Turismo (Neltur) distribuiu material informativo sobre as atrações turísticas da cidade; a Biblioteca Estadual e o Instituto Histórico e Geográfico de Niterói (IHGN) também participaram do dia de ação social. O IHGN está com inscrições abertas para o XVIII Curso de História de Niterói que vai abordar o tema "Barreto: um berço político e social nas lutas históricas". O curso começou em agosto e só terminará em novembro.

Participando pela primeira vez do dia de ação social na Câmara, o Instituto Estadual de Hematologia (Hemorio), aproveitou a presença da população para formar um cadastro de doadores de sangue. Até 15 horas, 46 pessoas haviam preenchido a ficha de doação. Na frente do prédio da Câmara um ônibus da Secretaria Estadual de Saúde recebia propostas e esclarecia o público sobre a importância da doação de órgãos.

A Ong Da Vida também distribuiu grande quantidade de material convidando as pessoas a fazer doação de medula óssea -- um tecido líquido gelatinoso que ocupa o interior de alguns ossos, mais conhecido como tutano. É ela quem fabrica os componentes do nosso sangue.

Quem tem entre 18 e 54 anos, pode se cadastrar no Hemocentro de sua cidade para poder ser um doador de medula óssea.



Projeto Gugu vai continuar para idosos

O corpo do ex-vereador Carlos Augusto Aguiar Bittencourt Silva, o Gugu, de 89 anos, foi velado no Plenário Brígido Tinoco da Câmara. Ele foi o primeiro diretor do Hospital Universitário Antônio Pedro. Vereador eleito com 2.176 votos em 1976, exerceu o mandato de 1977 a 1983 pelo então MDB. Na década de 80, presidiu o Ibasm (Instituto de Benefícios e Assistência ao Servidor Municipal) e a Enitur (Empresa Niteroiense de Turismo). Deixa cinco filhos, nove netos e a viúva Regina Bittencourt, do seu segundo casamento.

O prefeito Rodrigo Neves, além de enaltecer a figura pública de Gugu, garantiu à viúva, Regina Bittencourt, que o programa criado pelo médico continuará a ser patrocinado pela prefeitura. O presidente Paulo Bagueira foi outro que defendeu a continuidade do programa.

— Gugu foi um amigo que a vida pública me deu. Com ele aprendi muitas coisas. Tenho



A viúva Regina Bittencourt recebe os pêsames do prefeito Rodrigo Neves durante o velório de Gugu

orgulho de ter sido no Barreto, sob a minha gestão como secretário regional, aconteceu a criação do segundo núcleo do Projeto Gugu de Ginástica para a Terceira Idade, que depois foi levado para dezenas de outros bairros. Niterói perde um grande homem — disse Bagueira.

Para o ex-prefeito de Niterói, Waldenir de Bragança, Gugu era um ser humano que adorava conviver com pessoas e foi um dos seus mais fiéis companheiros da vida pública.

—Exerceu com brio todos os cargos públicos para os quais foi nomeado e, em todos eles, dava o seu tom. Era extraordinário — disse

Centenas de pessoas prestaram as últimas homenagens ao médico Carlos Augusto Bittencourt, que morreu dia 15 de agosto no Hospital Estadual Azevedo Lima, depois de sofrer uma queda em casa e ser socorrido

pelo Corpo de Bombeiros. Estiveram no velório colegas de profissão, como o presidente da Academia Niteroiense de Medicina, Alcir Chacar. Dezenas de coroas de flores de diferentes entidades, agremiações e clubes de serviços dos quais Gugu fez parte foram enviadas.

Em 1995, ele criou o Projeto Gugu, um programa de ginástica para pessoas da terceira idade em áreas públicas, que hoje conta com 40 núcleos, sendo dois deles de dança e um coral, beneficiando mais de três mil pessoas.

Além de parentes, amigos e políticos, alunos e professores do projeto foram à Câmara para o último adeus. O prefeito e o vice de Niterói, respectivamente Rodrigo Neves e Axel Grael; o presidente da Câmara, Paulo Bagueira; o deputado estadual Comte Bittencourt (PPS); o deputado federal Chico D'Angelo (PT) e vereadores marcaram presença.

Audiência Pública PUR - Plano Urbanístico Regional

Participe das audiências públicas que a Câmara Municipal de Niterói vem promovendo para discutir o projeto de lei que cria o Plano Urbanístico de Pendotiba. Ele definirá as áreas de preservação, expansão, crescimento e desenvolvimento desta importante região de nossa cidade.

Participe, opine e faça valer o seu direito.

Dia 10/09 | quinta - 20h

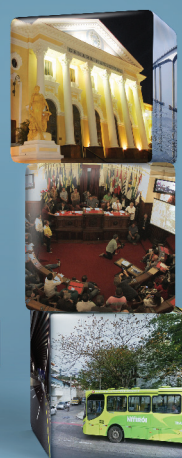
Câmara Municipal de Niterói
Av. Amaral Peixoto, 625
Centro - Niterói

Dia 14/09 | segunda - 18h

Escola Municipal Levi Carneiro
Estrada Washington Luís, 488
Sapê - Pendotiba

Dia 19/09 | sábado - 14h

Ciep 450 - Di Cavalcanti
Estrada Caetano Monteiro,
snº - Badu



Conheça a íntegra do projeto acessando:
www.camaraniteroi.rj.gov.br/pur-de-pendotiba



Craques do futebol recebem medalhas

Representantes de um passado que não sai da memória dos amantes do futebol foram homenageados em sessão solene na Câmara de Vereadores. Jogadores, treinadores e professores do esporte mais popular do mundo receberam moções de congratulação e a Medalha José Clemente Pereira, entregue aos campeões mundiais pelos vereadores Luiz Carlos Gallo e Paulo Bagueira. Nada menos que 73 craques, entre campeões mundiais, ídolos de seus clubes e formadores de novos talentos, trouxeram à lembrança de todos um pouco do chamado futebol arte.

A noite, entretanto, não ficou restrita a lembranças do passado. Mas também serviu para discutir o quadro atual e evitar que o futuro seja a repetição de um presente de decepções. O professor Carlos Condeixa, treinador de futebol e um dos organizadores do evento, disse que Niterói, tida como uma das primeiras em qualidade de vida do Estado, perdeu todas as referências do futebol.

— Não temos nenhum time de futebol na primeira divisão. Não existem mais clubes ativos para revelar talentos. Os campos de pelada viraram espigões. A vizinha São Gonçalo tem três equipes disputando torneios estaduais. Somos a única cidade da Região Metropolitana nessa situação — destaca Condeixa.

Celeiro de craques como Zizinho, Didi, Leonardo e Gerson, Niterói já teve clubes como o Fonseca Atlético Clube e o Canto do Rio fazendo frente aos grandes clubes cariocas. O Cruzeiro, de Pendotiba, em 1998, foi o último a disputar um campeonato oficial de acesso à elite do futebol.

Jair Marinho, Roberto Miranda, Búfalo Gil,



Jair Marinho, com o vereador Gallo: Roberto Miranda com o treinador Condeixa (a esquerda); e Sebastião Lazaroni agradecendo da tribuna a homenagem aos craques de todos os tempos



Sebastião Lazaroni, Caio Cambalhota, Paulo Campos, Paulo Zagallo (filho de Mario Jorge Lobo Zagallo), ex-jogadores não tão famosos e uma legião de admiradores lotaram as galerias da Câmara.

O bicampeão Jair Marinho, que foi treinador do Canto do Rio e participou de duas copas do mundo deu a receita para que o futebol volte a ser o que era:

— Os meninos precisam de escolinha de futebol e escola. Café da manhã, esporte, almoço, estudo e, depois, casa. Chega cansado em casa, não tem tempo de pensar e fazer besteira. Novos talentos eram descobertos dessa forma — conta Jair.

Para o vereador e ex-jogador Gallo a volta do Canto do Rio é fundamental para o renascimento do esporte.

— Há alguns anos o Canto do Rio teve que jogar em Rio Bonito, pois o Botafogo não

permitia que a equipe usasse o Caio Martins. Nem pagando eles aceitaram. O atual prefeito está fechando um acordo com a diretoria do clube para que a população e o

Canto do Rio possam usar o local — revela o vereador.

Ao longo da noite muitas histórias e lembranças. Búfalo Gil, morador de Niterói há 33 anos, disse que sua melhor opção foi pela cidade. Marcus Vinícius, conhecido como Michael Jackson, contou como chegou à Alemanha no pós-guerra para jogar num time comandado pela Gestapo.

Além dos atletas homenageados e seus familiares também participaram os vereadores Bira Marques, José Vicente Filho e Paulo Eduardo Gomes. O vereador José Vicente, que atuou profissionalmente como jogador, sugeriu que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) incluía recursos para o Canto do Rio e demais clubes que tenham como meta chegar à primeira divisão do futebol carioca. Ex-funcionários da Câmara, como Uriel, primeiro brasileiro a jogar nos Estados Unidos, também foram homenageados.



Coronel Salema diz como PM vai agir

O novo comandante do 12º BPM, coronel Fernando Salema, visitou a Câmara, ouviu os vereadores e falou um pouco sobre a sua forma de atuação. Responsável pelo policiamento ostensivo de Niterói e Maricá, Salema disse estar preparado para enfrentar a mudança de perfil e a forma de agir da criminalidade. Depois de passar pelos batalhões de Itaboraí e São Gonçalo, aonde conseguiu apoio da comunidade e dos segmentos sociais, o coronel garante que não “vai dar moleza aos bandidos”.

O comandante estava acompanhado do cel. Danilo Nascimento, responsável pelo 4º CPA (Comando de Policiamento de Área), atendendo a convite do presidente da Comissão de Segurança da Câmara, vereador Renato Cariello. Além de passar pelos 7º e 35º BPMs, Salema fez parte da Companhia Independente de Operações Especiais, o CIOE, que deu origem ao Bope, e trabalhou dez anos no Tribunal de Justiça.

Como será sua estratégia de ação?

- **Coronel Salema** – Não há fórmula mágica. Combate ao crime não é receita de bolo.

São muitas as diferenças entre São Gonçalo e Niterói no planejamento?

- São enormes. O relevo da cidade é outro, o que dificulta muito a ação policial. A repercussão das coisas também é muito maior em Niterói.



“
Não há
fórmula
mágica.
Combate ao
crime não é
receita de
bolo.”

Cel Salema



O senhor pretende pedir reforços ao comando-geral?

- Vou trabalhar com o que tenho. O principal é motivar a tropa. Essa história de ficar chorando recursos não é comigo. Vou distribuir o que tenho, planejar e organizar a ação.

usando as ferramentas de que dispomos com inteligência. A abordagem deve ser direta onde a insegurança é maior.

O projeto das UPPs fracassou?

- O projeto em si é muito bom; mas para uma, duas, três comunidades. Da forma como foi espalhado pela capital do Estado não funciona.

Em alguns locais a criminalidade já retomou o controle. O que aconteceu?

- APM é sempre a primeira a chegar. Mas os serviços sociais, a chamada invasão social,

ficou lá embaixo (do morro). A UPP retoma o território, mas se a realidade local não mudar nada muda.

Isso contribuiu para a migração de marginais para outras regiões do Estado?

- Essa migração sempre aconteceu.

O Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp) implantado em Niterói vai ajudar?

- Sem dúvida que ajuda. O prefeito é bem intencionado. Mas o marginal hoje tem outro perfil. Ele filma o que faz, fotografa o delito que comete e distribui nas redes sociais. Ele gosta de aparecer, até faz pose para as câmeras.

Por que isso acontece?

- Certeza de impunidade, leis frouxas. Os marginais não respeitam mais a comunidade em que moram, não têm mais raízes.

Que mensagem o senhor deixa à população de Niterói?

- Não sou um salvador da pátria, mas não vou dar descanso aos bandidos. Peço o apoio da população e essa visita ao Legislativo faz parte dessa estratégia. Antes de postar qualquer coisa relativa à violência nas redes sociais, procure a Polícia Militar, fale comigo.



Ciclistas cobram mais ciclovias em Niterói



Representantes de movimentos que apoiam uso da bicicleta cobram a abertura de mais ciclovias na cidade

O sistema cicloviário de Niterói foi debatido por representantes do governo e da sociedade na Câmara de Vereadores. A implantação, a manutenção e as metas até 2016 dominaram a pauta. De um lado, o governo mostrou o que já foi feito e, de outro, os movimentos que apoiam o uso da bicicleta, reconheceram avanços; mas advertiram que muito pouco foi realizado até agora.

Para Isabela Ledo, coordenadora do “Niterói de Bicicleta”, 30 quilômetros de ciclovias foram construídos ao longo de 2014 e a intenção da Prefeitura é dobrar essa marca até 2016.

— Nosso objetivo é chegar aos 120 quilô-

metros de ciclovias, ciclofaixas e rotas cicláveis até o fim da atual gestão. Também vamos priorizar a colocação de paraciclos em diversos pontos do município — disse Isabela.

Na avaliação do vice-prefeito, Axel Graef, o governo está fazendo com que a cidade pense na bicicleta como uma alternativa viável. Axel Graef lembrou que a implantação da ciclovia da Avenida Amaral Peixoto sofreu resistência e pressão de todos os segmentos. Ainda segundo ele, a maior parte das próximas intervenções será feita nas zonas Norte e Oceânica. Além da questão ambiental a economia também é fator de destaque

pelos defensores da bicicleta.

— Cidades europeias e americanas registraram aumento de 47% no número de empregos ao construírem bicicletários. O motorista visita menos o comércio, mas gasta mais que o ciclista. No entanto, os gastos dos ciclistas são maiores que os motoristas. Numa vaga de carro, por exemplo, cabem dez bicicletas. Mais bicicletas nas ruas representam menos carros, menor poluição e muito menos acidentes — assegura Leandro.

Além de Daniel e Henrique também participaram da audiência os vereadores Bira Marques, Paulo Eduardo Gomes e Renatinho.

Bicileata veio dos EUA

Leandro Carmelini contou como funciona o Movimento Bicileata, que começou na cidade de São Francisco (EUA), em 1994; chegou a São Paulo em 2002; e há apenas quatro anos está em Niterói:

— Somos um conjunto de ciclistas que se reúne para pedalar pela cidade e exigir prioridade das autoridades ao nosso meio de transporte. Nossa comunidade nas redes sociais soma 994 membros, 2.637 seguidores. Atingimos cerca de 22 mil pessoas. Pregamos uma mudança no conceito de cidade que, historicamente, foi pensado para os carros — ressalta.

Um dos incentivadores do movimento, o vice-prefeito de Niterói, Axel Graef, disse durante a audiência pública convocada pelos vereadores Daniel Marques e Henrique Vieira que a cidade hoje já pensa sobre a questão.

— Quantas audiências públicas discutiram a bicicleta como meio de transporte antes dessa gestão? Que plano foi discutido nos últimos anos? Ouvimos dez mil pessoas sobre o assunto e chegamos a uma meta de 120 quilômetros de ciclovias. A TransOceânica, por exemplo, já prevê ciclovias dentro e fora do túnel nos dois sentidos em seu projeto original. Enfrentamos uma questão cultural. A sociedade ainda é focada no carro



Ativistas do Movimento Bicileata cruzam a orla de Niterói atraindo seguidores

— disse Axel.

Para os membros dos movimentos de apoio a bicicleta o ônibus urbano continua sendo o grande “inimigo”. Para eles o importante é que os circuitos sejam fechados, fazendo com que o ciclista saia de um ponto e vá até outro em total segurança.

— Queremos que a Prefeitura estude a alternativa implantada em algumas cidades brasileiras, de reduzir a largura das faixas de rolamento e diminuir a velocidade dos carros. Os bueiros precisam ser adequados e os motoristas que invadem a ciclofaixa precisam ser multados. Precisamos de bicicletários e não de paraciclos — defende Leandro.



NO PLENÁRIO



Andriago (SDD)

Jorge Andriago Dias de Carvalho, em parceria com o vereador Leonardo Giordano, apresentou o Projeto de Lei 121/2015. A proposta dispõe sobre a colocação, em hospitais de Niterói, de cartazes informativos sobre os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente.

O cartaz deverá ser afixado em local de fácil visualização, escrito de forma clara, precisa, ostensiva e em língua portuguesa, de modo a assegurar o entendimento do cidadão e deverá conter a seguinte informação: “Os estabelecimentos de atendimento à saúde deverão proporcionar condições para a permanência em tempo integral de um dos pais ou responsável, nos casos de internação de criança ou adolescente. (Artigo 12 do Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei Federal 8.069, de 13 de julho de 1990)”.

“O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê que é direito do pai, mãe ou responsável permanecer em tempo integral na companhia da criança ou do adolescente, em caso de internação hospitalar. É dever dos hospitais proporcionarem as condições necessárias para o cumprimento desta Lei”, justificou Andriago de Carvalho.

2613-5126
Gabinete 47



Bagueira (SDD)

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal aguarda o trâmite do Projeto de Lei 50.054/2013 que cria no município de Niterói a Papelaria do Povo para fornecer material escolar, livros didáticos e jogos educativos, a preço de custo, para a população de baixa renda.

O Poder Executivo poderá celebrar convênios com entidades privadas mediante o recebimento de doações, apoio logístico e divulgação. As empresas que se conveniarem ao município para fins desta lei, mediante projetos de suporte financeiro e técnico, poderão divulgar seu nome, marca e logotipo, tanto nas dependências dos pontos de distribuição da Papelaria do Povo, quanto nos materiais escolares doados.

“A Constituição Brasileira estabelece que a educação é um direito para todos, um dever do Estado e da família, devendo ser promovida com ajuda da sociedade. A educação engloba ensinar e aprender. E também algo menos tangível, porém mais profundo: passar o conhecimento, bom julgamento e sabedoria. A educação tem nos seus objetivos fundamentais a passagem da cultura de geração para geração”, justifica Paulo Bagueira.

2613-6765
Gabinete 82



Betinho (SDD)

Alberto Luiz Guimarães Iecin, o Betinho, através do Projeto de Lei 199/2007, dispõe sobre o tombamento da Estação das Barcas de Charitas.

Conforme o Artigo 1º, fica tombado o conjunto arquitetônico da Estação Charitas, que compreende o prédio principal, o cais projetado de acesso às embarcações e o pátio, pelo seu valor histórico, cultural, arquitetônico e paisagístico.

Segundo a justificativa do autor, o projeto tem a finalidade de preservar o patrimônio histórico, cultural, arquitetônico e paisagístico. “A Estação de Barcas Charitas se tornou novo ponto turístico da cidade e está atraindo cada vez mais visitantes. Construída pela Barcas S/A, então concessionária do Governo do Estado, a estação hidroviária tem o objetivo principal de facilitar e agilizar o transporte de moradores de Niterói para o Rio, mas também se transformou em ponto turístico pela beleza futurista do projeto, assinado pelo arquiteto Oscar Niemeyer. À noite, o destaque fica por conta da iluminação em tom azul e branco, desenvolvida por Peter Gasper, autor do projeto de iluminação do MAC e da Esplanada dos Ministérios”, afirmou o vereador Betinho.

2613-6782
Gabinete 51



Beto da Pipa (PMDB)

Roberto Fernandes Jales, o Beto da Pipa, é autor do Projeto de Lei 112/2006. A proposta do vereador, conforme o Artigo 1º, institui o Dia Municipal da Inclusão Digital. A data será comemorada, anualmente, no dia 1º de junho.

Em parágrafo único o projeto define que a data passa a integrar o Calendário Oficial de Datas e Eventos do Município de Niterói. Diz a matéria que o Poder Público Municipal deverá, ao longo de todo o ano e destacadamente em 1º de junho, promover atividades de divulgação e promoção e a realização de campanhas e programas para ampliar a inclusão digital em nossa cidade.

O Programa Banda Larga nas Escolas (PBLE) tem como objetivo conectar todas as escolas públicas urbanas à internet (rede mundial de computadores), por meio de tecnologias que propiciem qualidade, velocidade e serviços para incrementar o ensino público no País.

A gestão do Programa é feita em conjunto pelo Ministério da Educação e pela Agência Nacional de Telecomunicações, em parceria com os ministérios das Comunicações e do Planejamento e com as secretarias de Educação estaduais e municipais.

2620-3179
Gabinete 20



Bira Marques (PT)

Ubirajara Bento Marques, o Bira, é autor da Moção de Congratulações 245/2015 que será enviada ao Instituto Religioso das Irmãs Missionárias da Sagrada Família, fundado em Niterói com a aprovação do arcebispo dom Antônio de Almeida Morais Júnior, no dia 14 de agosto de 1965.

Considerando-se somente os últimos 25 anos de ações na área educacional e social, o Instituto das Irmãs Missionárias atendeu um total de 34.018 usuários de forma direta, e, indiretamente, 136.072 famílias atendidas nos projetos sociais voltados para as comunidades, nos segmentos crianças e adolescentes e atendimento direto às crianças.

“No dia 14 de agosto de 2015 as Irmãs Missionárias celebram os 50 anos de fundação do Instituto Religioso. Dentro da preparação de celebração do jubileu de ouro iniciaram-se, em 2014, as atividades do Ano Jubilar, com o objetivo de fazer a memória da inspiração, carisma e missão que compreende os apelos urgentes do Evangelho, traduzindo-o como convivência familiar no serviço gratuito ao mundo através das famílias e dos pobres”, justifica Bira.

2613-6797
Gabinete 10



Bruno Lessa (PSDB)

Bruno Bastos Lessa aguarda o trâmite para o Projeto de Lei 105/2015 que proíbe o uso de placas informativas, impressão em bilhetes ou cupons, em estacionamentos com os seguintes dizeres:

"Não nos responsabilizamos por danos materiais ou objetos deixados no interior do veículo".

Entende-se por comércio em geral, todo estabelecimento que possua estacionamento próprio, ou mesmo que terceirizado por empresa especializada, oferecidos de forma gratuita ou paga.

A Lei, se aprovada, se estende às empresas especializadas no serviço de estacionamento, ainda que prestem serviço terceirizado a empresas ou instituições sem fins lucrativos ou filantrópicos.

“O projeto de lei apresentado por mim tem por objetivo assegurar o cumprimento do Código de Defesa do Consumidor. Os estabelecimentos são, sim, responsáveis por todos os objetos deixados no interior do carro, bem como os danos materiais decorrentes da prestação do serviço”, explica Bruno Lessa.

2620-1321
Gabinete 23



NO PLENÁRIO



Cal (PP)

Milton Carlos da Silva Lopes, o Cal, é um dos autores do Projeto de Lei 41/2014 que, se for aprovado, vai obrigar os funcionários das creches, UMEIS e outros espaços públicos sob a responsabilidade da Secretária e da Fundação Municipal de Educação a comunicar ao Conselho Tutelar ou outra autoridade competente, sobre violência ou indícios de violência contra criança.

Elaborado em parceria com Verônica Lima, esclarece que deverá ser respeitado o sigilo da informação, devendo o educador agir “de forma responsável, discreta e imediata”.

O autor afirma que “combater a violência contra a criança e adolescente é dever de toda a sociedade e do Estado. Os educadores que atuam diretamente com as crianças no seu dia-a-dia têm condições de perceber as mudanças de comportamento que possam ser indícios de violência e maus tratos. No caso, o presente Projeto de Lei tem esse caráter, trazer a luz da legislação federal e da carta suprema, suplementar a legislação para o Município de Niterói, inserindo os educadores no processo de combate a violência contra criança e adolescente”, diz Cal.

2622-2911
Gabinete 41



Carlos Macedo (PRP)

Carlos Alberto de Macedo é autor do Projeto 305/2011 que define novos parâmetros urbanísticos para a edificação de instituições de ensino do município de Niterói. O Artigo 1º permite a edificação de escolas acima dos parâmetros urbanísticos da fração urbana, desde que precedida de estudo de impacto viário a ser aprovado pelo órgão de trânsito e, quando se tratar de instituição de ensino superior, deverá ser precedida, também, de estudo do impacto de vizinhança, devendo-se respeitar os afastamentos frontais e os alinhamentos dos terrenos, conforme definidos pela legislação aplicável ao local.

Fica vedada a construção e a autorização para funcionamento de novas instituições de ensino nas vias arteriais, excetuada a hipótese na qual o acesso à edificação se dê através de vias secundárias.

“Com a o adensamento das cidades, é fundamental haver regras para regular o surgimento de novos polos geradores de tráfego, públicos ou privados. O que está em jogo e deve ser preservado é o bem-estar da sociedade e o direito coletivo à mobilidade urbana. Algumas atividades, no entanto, por sua natureza, merecem um tratamento diferenciado”, afirma Macedo.

2613-6814
Gabinete 50



Daniel Marques (PV)

Daniel Marques Frederico através do Projeto de Lei 85/2015 proíbe a lavagem de calçadas com água tratada ou potável, fornecida pela Concessionária Águas de Niterói, que abastece o município.

A limpeza deverá ser feita por varrição, aspiração e outros recursos que prescindam de lavagem, exceto quando esta for realizada com água de reuso, de poço ou de aproveitamento de água de chuva, desde que comprovada a origem da água utilizada. Os casos extraordinários para não aplicabilidade da proibição prevista nesta lei serão regulamentados pelo Poder Executivo.

“Este projeto de lei nasce da concepção geral de saneamento ambiental, principalmente pela grande crise hídrica que assola o Brasil de forma mais severa nas regiões sudeste e nordeste, buscando enviesar as mitigações da mesma através de ações locais. Saneamento é o conjunto de medidas que visa preservar ou modificar as condições do meio ambiente com a finalidade de prevenir doenças e promover a saúde, melhorar a qualidade de vida da população e à produtividade do indivíduo e facilitar a atividade econômica”, diz Daniel.

2622-9742
Gabinete 89



Emanuel Rocha (SDD)

Emanuel Jorge Mendes da Rocha acompanha o andamento do Projeto de Lei 138/2015. A iniciativa proíbe a produção e comercialização de *foie gras*, *in natura* ou enlatado, nos estabelecimentos comerciais ou por pessoas físicas em Niterói.

O descumprimento das normas previstas nesta lei, caso aprovada, sujeitará o infrator a penalidades legais.

“A produção de *foie gras* é um processo de verdadeiro sofrimento para patos e gansos, fato desconhecido pela maioria dos consumidores. O *foie gras* é o fígado deformado destas aves obtido por meio de alimentação forçada, provocando uma distorção no corporal consistente no acúmulo de gordura, uma vez que o fígado fica muitas vezes maior que o tamanho normal. Dessa forma, o procedimento, intitulado *gavage*, consiste em imobilizar o animal pelo resto de sua breve vida, deixando uma pequena abertura na gaiola com acesso apenas ao seu bico, e inserir um funil até o seu estômago através de seu esôfago, forçando a ingestão de alimentos ricos em gordura, dieta totalmente diversa à usual, vindo a ave a falecer pelo excesso calórico e pelo estresse do confinamento”, explica Emanuel.

2620-7313
Gabinete 80



Gallo (PROS)

Luiz Carlos Gallo de Freitas é autor do Projeto de Lei 94/2015 que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de lixeiras suspensas no município de Niterói. Todo imóvel, exceto os multifamiliares, deverá dispor de lixeira suspensa, que terá suas dimensões, local e altura determinadas pelo Poder Executivo.

Nas comunidades conhecidas como morros e favelas, o Executivo adotará sistema diferenciado a ser definido no decreto que regulamentará a presente lei, respeitadas as peculiaridades de cada lugar.

Fica expressamente proibido pendurar sacos de lixo em árvores, muros e cercas. “A proposição tem o sentido de contribuir para impedir que o lixo depositado no chão seja carregado pelas chuvas e vão entupir o sistema de drenagem da cidade. Sempre que chove os transtornos se repetem, prolongando o tempo de alagamento dos logradouros, além, notadamente, de poluir ainda mais as nossas praias. Outra medida a destacar é que visa proteger nossas árvores e a paisagem urbana, na medida que impede a colocação de lixo em sacos pendurados em árvores. Nossas árvores são para dar flores e frutos”, disse Luiz Carlos Gallo.

2620-4729
Gabinete 21



Henrique Vieira (PSOL)

Henrique dos Santos Vieira Lima apresentou o Projeto de Lei 125/2015, pelo qual fica autorizado, em todo o município de Niterói, o incentivo fiscal para a contratação de profissionais presos ou egressos do Sistema Penitenciário Estadual.

Para terem direito ao abatimento no recolhimento do Imposto Sobre Serviços as pessoas jurídicas contribuintes deverão comprovar a contratação permanente, em relação ao quadro total de empregados, seguindo os critérios de cinco cento de profissionais para abatimento de 20%; e dez por cento para abatimento de 40%.

Para as empresas que instalarem unidades dentro das penitenciárias ou presídios e que tiverem um quadro de funcionários composto por, pelo menos, 80% de presos da unidade, 100% do imposto devido.

“Este projeto de lei tem por finalidade auxiliar na obtenção de emprego por parte de profissionais presos ou egressos do Sistema Penitenciário Estadual, medida importante uma vez que é sabido o pesado estigma carregado pelo ex-presidiário na sociedade, que por muitas vezes o impede de conseguir um emprego”, ressalta Vieira.

2620-0842
Gabinete 69



NO PLENÁRIO



José Vicente (PROS)

José Vicente Filho espera a tramitação do Projeto de Lei 19/2014 determinando que o pagamento mensal de aposentadorias e pensões pelo município de Niterói ocorra, obrigatoriamente, sempre um dia antes do início do pagamento dos funcionários da ativa.

Admite-se que, por motivo de força maior, o pagamento dos aposentados seja na mesma data do pessoal da ativa, jamais após. “O projeto de lei tem o propósito de corrigir uma distorção histórica, injustiça de que são vítimas os aposentados e pensionistas do município de Niterói. Justamente os que mais necessitam são os últimos a receber seus proventos, quando, em outras épocas, tinham a primazia de ser os primeiros. Inúmeras propostas já foram apresentadas, em especial pelo vereador Gallo, coautor desta proposição, sem conseguir êxito. Niterói adotará ações no sentido de que o pagamento do pessoal ativo, inativo e pensionistas seja feito em, no máximo, dois dias e, preferencialmente, no mesmo mês de referência”, afirma José Vicente. O projeto diz que é vedado o pagamento mensal ultrapassar o dia cinco do mês subsequente, exceto em casos de calamidade pública devidamente reconhecida.

2613-6718
Gabinete 85



Leonardo Giordano (PT)

Leonardo Soares Giordano pretende ver aprovado o Projeto de Lei 108/2015 que declara como patrimônio cultural imaterial do município de Niterói o Centro Educacional de Niterói, situado à Rua Itaguaí, bairro Pé Pequeno, pelo seu valor histórico e cultural.

“O Centro Educacional de Niterói, Centrinho, existe há mais de 50 anos e, além de oferecer uma educação moderna e de vanguarda, compõe a memória afetiva da cidade. Não é difícil encontrar ex-alunos que mantêm amizades com colegas, professores e funcionários. Lembranças que se mantêm vivas e preservadas por toda a vida. Nosso mandato, junto com o deputado estadual Waldeck Carneiro e a primeira-dama e presidente da Ong Niterói Mais Humana, Fernanda Sixel, visitamos o local. A ida culminou numa preocupação quanto ao futuro da escola, que vem sendo ameaçado, de tempos em tempos, por sucessivas crises financeiras e pela especulação imobiliária. Há boatos de arremate do prédio em leilão, valendo-se da crise financeira em curso. Para evitar que isso aconteça, nosso mandato encaminhou a Indicação Legislativa 223/2015, sugerindo ao Executivo Municipal o tombamento do conjunto”, revela Giordano.

2620-6754
Gabinete 36



Paulo Eduardo (PSOL)

Paulo Eduardo Gomes é o autor do Requerimento 117/2015, pelo qual requer à Mesa Diretora da Câmara a realização de audiência pública legislativa para tratar das demissões que estão ocorrendo nos estaleiros em Niterói.

Também é de autoria de Paulo Eduardo o Requerimento 101/2015 que solicita ao Poder Executivo Municipal informações sobre o procedimento administrativo referente ao pregão presencial 18/2011.

O documento pede que o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves Barreto, encaminhe cópia de inteiro teor do procedimento administrativo e respectivo contrato firmado referente ao pregão presencial 018/2011, cuja contratada é a empresa Arkitec Brasil Serviços e Manutenção Predial Ltda.

“A transparência e publicidade devem permear todos os atos da administração pública, principalmente aqueles que envolvem despesa e utilização de recursos públicos. O programa RJ-TV, da Rede Globo, noticiou na noite do dia 28 de maio, uma grave suspeita de corrupção e crime contra a administração pública em Niterói, que paira sobre alguns contratos firmados com a Arkitec e a Translar”, justificou o vereador.

2622-9760
Gabinete 72



Paulo Henrique (PPS)

Paulo Henrique da Silva Oliveira encaminhou à Secretaria da Mesa Diretora o Projeto de Lei 97/2015. Pela proposta ficam todos os edifícios dotados de elevadores, operados por ascensorista ou não, localizados no município de Niterói, obrigados a manter numeração no sistema Braille.

A numeração em Braille passa a ser um dos requisitos exigidos para a expedição de alvarás de construção e habite-se. O disposto aplica-se igualmente aos imóveis edificadas e em funcionamento, que deverão adequar-se à nova exigência no prazo de 180 dias.

“O projeto de lei tem como objetivo principal a acessibilidade das pessoas com deficiência visual, já que muitos lugares não dispõem de elevadores com sistema Braille e acabam impossibilitando o acesso dessas pessoas, por isso a importância de uma lei que obrigue a todos os estabelecimentos dispor desses elevadores. Todas as pessoas, entre as quais se incluem as que possuem algum tipo de deficiência, têm direito ao acesso à educação, à saúde, ao lazer e ao trabalho. Isso contribui para a inserção social, desenvolvimento de uma vida saudável e de uma sociedade inclusiva”, diz o vereador.

2620-3732
Gabinete 87



Priscila Nocetti (PSD)

Priscila Souza Nocetti Costa é autora do Projeto de Lei 88/2014 permitindo que as empresas concessionárias de transporte coletivo possam parar, com o objetivo de embarcar e desembarcar passageiras mulheres, fora dos pontos de ônibus fixos, das 23h às 5h. As paradas alternativas sempre se darão junto ao meio fio, observando-se a legislação de trânsito pertinente em vigor.

“É de conhecimento público que há um aumento crescente na violência contra a mulher no município de Niterói. A presente proposição tem por objetivo dar mais segurança às usuárias de transporte coletivo, no período da madrugada, onde por certo, as ruas estão mais ermas e mais propensas à ação de criminosos. Sendo assim, justifica-se a importância e necessidade das paradas alternativas no período compreendido entre 11 da noite e 5 da madrugada”, destaca Priscila Nocetti.

A vereadora é autora do Projeto de Lei 289/2013 que serviu de base à mensagem-executiva 09/2015, aprovada pela Câmara e criando o Serviço de Transporte Individual de Passageiros em motocicleta (mototaxi) em Niterói.

2613-0196
Gabinete 34



Renatinho (PSOL)

Geivaldo Renatinho Ribeiro de Freitas apresentou o Projeto de Lei 98/2015 em parceria com bancada do PSOL. Dispõe sobre a proibição de que rampas de acesso avancem sobre a via pública, alterando leis municipais. O texto define que as rampas e escadas de acesso não devem avançar sobre a calçada, prejudicando a mobilidade e acessibilidade, ressalvada comprovada impossibilidade técnica de cumprimento desta determinação.

“O ordenamento jurídico municipal, acompanhando a legislação federal sobre a matéria, prevê uma série de obrigações aos entes públicos e privados para garantia do acesso universal, permitindo às pessoas com deficiência o pleno trânsito e uso de todo o espaço urbano. Apesar da correta obrigação legal de instalação de rampas, escadas e outros equipamentos de acessibilidade em edifícios públicos e privados, temos observado na cidade muitos desses equipamentos avançando sobre a calçada, o que prejudica a mobilidade dos transeuntes e, inclusive, a própria acessibilidade de pedestres com dificuldade de locomoção e com necessidades especiais”, assegura o vereador Renatinho.

2620-5074
Gabinete 68



NO PLENÁRIO



Renato Cariello (PDT)

Renato Ferreira de Oliveira Cariello é autor do Projeto de Lei 171/2009 que autoriza a implantação das câmeras de segurança nos logradouros públicos de Niterói por associações e conselhos comunitários.

Desta forma, ficam autorizadas as associações e conselhos legalmente constituídos a implantar e ampliar as câmaras em locais públicos. Para sua efetiva implantação, devem as associações e conselhos ter respaldo pela maioria dos moradores da região envolvida pelo projeto, aprovado em assembleia, com ata e lista de presença registrada em cartório e protocolada na secretaria municipal competente. As câmeras de segurança deverão ser obrigatoriamente voltadas para a rua.

“O aumento da criminalidade verificado nos últimos anos em nossa cidade demonstra a necessidade de propiciar um inovador instrumento de auxílio às polícias Civil, Militar e Federal, visando diminuir as ocorrências dentro do nosso município. A meta deste projeto é auxiliar as polícias da nossa cidade a diminuir os índices de criminalidade com a instalação das câmeras espalhadas nos bairros e, conseqüentemente, a inibição de delitos nos mesmos.

2620-7935
Gabinete 67



Rodrigo Farah (PMDB)

Rodrigo Flach Farah é o autor do Projeto de Lei 21/2012 que dispõe sobre incentivo fiscal a pessoas jurídicas para o apoio à realização de projetos culturais, esportivos e de lazer. O incentivo corresponderá à emissão de Certificados de Enquadramento para projetos apresentados por produtores à secretaria municipal competente, capacitando-os a receber recursos de contribuintes do Imposto Sobre Serviços (ISS), com limite de até 20% dos pagamentos referentes a esse tributo.

Entre outras atividades, serão abrangidos as produções e eventos de música, dança, teatro, circo, ópera, cinema, fotografia e vídeo, literatura, artes plásticas, artes gráficas e artes visuais, cultura popular e artesanato, acervos e bibliotecas.

Diz o texto que fica autorizada a criação, junto às secretarias de Cultura e de Esportes, de uma comissão, independente e autônoma, formada por representantes do setor cultural e desportivo, respectivamente, a serem enumerados pelo decreto regulamentador da presente lei e por técnicos da administração municipal que ficará incumbida da averiguação e da avaliação dos projetos apresentados.

2613-6832
Gabinete 42



Vitor Júnior (PT)

José Vitor Vieira Bissonho Junior é autor do Projeto de Lei 01/2006 disponibilizando merenda escolar a alunos carentes da rede municipal de ensino nos períodos de férias oficiais. Os cardápios das merendas de férias devem manter similaridade com os cardápios fornecidos no período letivo, para fins de atendimento das necessidades nutricionais básicas diárias do aluno.

Considera-se aluno carente o aluno cuja renda familiar não ultrapasse a três salários mínimos regionais. Compete às escolas da rede municipal realizar a triagem e o cadastramento de alunos que atendam aos requisitos.

“É uma queixa frequente dos pais de alunos da rede municipal de ensino a necessidade (diante da precariedade econômica das famílias) de alimentação dos alunos no período de férias. Esta antiga reivindicação das famílias de Niterói, a qual se pretende contemplar através do presente projeto de lei, visa disponibilizar aos alunos comprovadamente carentes a merenda escolar durante o período de férias oficiais possibilitando assim o atendimento das necessidades nutricionais básicas diárias dos alunos”, afirmou o vereador Vitor Junior.

2621-0505
Gabinete 11



Mostra de caricaturas aberta até 8 de setembro

Sandro Cabral está expondo suas caricaturas no hall de entrada da Câmara de Vereadores de Niterói até 8 de setembro. Ele presenteou o presidente Paulo Bagueira com uma de seus trabalhos. A exposição está aberta à visitação pública, de segunda à sexta-feira, das 11h às 17h. Sandro é natural de Niterói, estudou no Colégio Plínio Leite e já participou de salões de humor pelo Brasil. As obras escolhidas retratam personalidades nacionais e internacionais ligadas à política, ao cinema, ao esporte e outras áreas.

Artista plástico, músico e empresário, come-



O vice-prefeito, Axel Graael; o prefeito Rodrigo Neves e o presidente da Câmara de Vereadores, Paulo Bagueira estão entre os caricaturados pelo artista Sandro Cabral

çou a desenhar muito cedo e ganhou prêmios no colégio. Ainda adolescente fez cursos de desenho de figura humana, a nanquim, perspectiva e história em quadinhos no Senac. A seleção preparada para a exposição inclui figuras como o presidente

americano Barack Obama, os cantores e compositores Gilberto Gil e Dorival Caymmi; Marina Silva e muitos outros. Mais informações sobre o trabalho do artista podem ser encontradas no endereço <www.cabralcaricatura.blogspot.com.br>.

Exposições de pinturas movimentam a Câmara

Pelo terceiro ano consecutivo a Câmara de Vereadores de Niterói abre espaço à exposição de pinturas da professora Marcela Salles. Este ano a “Oficina de Desenho” apresentou 68 trabalhos produzidos por seus alunos. A mostra esteve aberta à visitação pública no hall de entrada do Legislativo em agosto.

— Costumo dizer que nossa exposição é para artistas dos 8 aos 80 anos. Não há limite para quem quer aprender. Nosso objetivo foi mostrar a arte desenvolvida pelos alunos, promover este tipo de pintura e divulgar o que está sendo feito. Muitos dos artistas já ganham a vida com a arte. Tivemos alunos premiados, como a Fernanda Santana, de 10 anos, que ganhou um concurso nacional em 2007 — disse Marcela Salles.

Participaram da mostra de 2015 alunos do Jardim Escola em Busca do Saber, do município de Itaboraí; Escola Infantil Ceci, de Maricá; Rede MV-1, de São Gonçalo; e Portal do Saber, Centro de Educação Olívio Lima e do Grupo Particular de Santa Bárbara, todos de Niterói.

Denise Berbert expõe em setembro

Em prosseguimento ao processo de abrir as portas do Poder Legislativo a toda a população, a Câmara promove a exposição da pintora Denise Berbert, de 14 a 30 de setembro, de segunda à sexta-feira, das 11h às



A professora Marcela Salles (à direita) na abertura da exposição de seus alunos

16h. Vinte e cinco telas vão estar na mostra aberta à visitação pública no Salão Nobre da Casa. Dois dos quadros pintados em acrílico retratam o Museu de Arte Contemporânea (MAC) da Boa Viagem.

Natural de Nova Friburgo (Região Serrana), desde criança Denise já se arriscava entre tintas e telas. No início da década de 80, passou a ter aulas com o artista plástico e cenógrafo Luciano Maurício. A partir daí sua paixão pela arte foi além da produção.



Denise Berbert



NA HISTÓRIA

50 anos da Apae Niterói lembrados em sessão solene

Fundada em agosto de 1965, por incentivo da professora Rosa Abi-Ramia Haddock Lobo, então coordenadora da Educação Especial no antigo Estado do Rio de Janeiro, e de um grupo de pais, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) foi homenageada pelo seu cinquentenário durante sessão solene realizada pela Câmara de Vereadores. Por iniciativa do vereador Paulo Bagueira, a presidente da instituição, Norma Corrêa Pires, recebeu uma Moção de Congratulação e Aplausos.



Raphaela Lima, Conselheira Administrativa e mãe da Apae Niterói, relembra a história da instituição

para atender melhor seus alunos, alugou uma casa na Rua Alexandre Moura, no bairro São Domingos, passando em 1971 para uma outra casa maior no bairro Gragoatá, já atendendo setenta crianças.

A pedido da Federação Nacional,

Presente ao encontro o deputado estadual Waldeck Carneiro (PT), entregou à presidente Norma Pires um diploma de reconhecimento da Assembleia Legislativa aos serviços prestados pela Apae. O trabalho beira a unanimidade.

O ex-prefeito Waldenir de Bragança ressaltou que o amor é que fez com que a Apae chegasse aos 50 anos. O vereador Paulo Eduardo Gomes enfatizou que a data é para comemorar, sim, mas também para garantir novos investimentos.

— Precisamos alocar recursos na Lei de Diretrizes Orçamentárias, a LDO; na Lei Orçamentária Anual, LOA; e no Plano Plurianual, PPA, para que não precisem ficar de pires na mão. A Apae trabalha com o ser humano, isso não pode ser esquecido — lembrou.

História – Ao ser criada, a entidade foi denominada Apae de Niterói e São Gonçalo, tendo como primeiro presidente Wolney Bastos. Em julho de 1967, assumiu a presidência a professora Rosa Abi-Ramia Haddock Lobo. Nesse período, a Apae trabalhou junto aos pais orientando-os, enquanto se preparava para um atendimento mais direto à criança. Em 1968, com o auxílio da família Scisínio Dias, que cedeu uma loja, e do Nosso Grupo, que doou duas mesas de ginástica, passou a atender três famílias, e transferiu-se para a Travessa Andrade Neves.

Com o rápido crescimento, em 1969, necessitando de um espaço maior

na Apae de Niterói e São Gonçalo, passou a denominar-se Apae de Niterói, tendo em vista a sua localização e também como estímulo para que os pais que residiam em São Gonçalo fundassem a sua Apae, o que foi feito a seguir com a ajuda do Rotary Clube.

Origem – A história das Apaes tem início em 1954, com a chegada da americana Beatrice Bemis, que tinha um filho com Síndrome de Down. Ela já havia tomado parte na fundação de mais de 250 Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais nos Estados Unidos. Em 11 de dezembro de 1954, em sessão realizada na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), foi fundada a primeira Apae brasileira, no Rio.

Presidida pelo vereador Emanuel Rocha a sessão solene da Câmara de Niterói contou com as presenças da primeira dama do município, Fernanda Sixel; dos secretários municipais de Educação, Flávia Monteiro, e de Saúde, Solange Oliveira; do secretário estadual de Saúde, Felipe Peixoto; do presidente da Fundação Municipal de Educação, Luiz Henrique Antunes; do presidente da Federação das Apaes do Estado do Rio de Janeiro, Hélio Torres da Silva.

A Apae-Niterói atende hoje cerca de 200 alunos com deficiência intelectual e mental, desde o nascimento até a idade adulta, nos setores de estimulação precoce, fisioterapia, fisio-respiratória, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, pedagogia, serviço social, nutricionista, odontologia e neurologia, psiquiatria, clínica médica e desporto. As oficinas de treinamento trabalham com confeitaria, faxina, cozinha, reciclagem, artesanato, capoeira e música.